



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## GradP-063

### Violência entre adolescentes: a realidade de um município brasileiro

Juliana Sobreira **SARAIVA**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Renata Colturato Joaquim **GATTO**,  
Guilherme Rodrigues **BIZELLI**, Artênio José Ísper **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba,  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O *bullying* é considerado um subtipo de violência e caracteriza-se por ações negativas de parte de um ou mais estudantes numa relação desigual de poder. Objetivou – se verificar a prevalência e os fatores associados ao *Bullying* em uma amostra representativa de adolescentes brasileiros. Estudo epidemiológico transversal de base escolar. Participaram da pesquisa, adolescentes de 11 a 16 anos, matriculados na rede pública de ensino, de um município de médio porte do noroeste paulista. A prática de *bullying* foi avaliada utilizando o questionário *Kidscape*, adaptado para o presente estudo. A direção da escola intermediou a autorização dos pais/responsáveis para que estes assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido, permitindo assim a participação de seus filhos na pesquisa. Os dados foram analisados por meio de análise estatística descritiva e os resultados foram expressos em valores absolutos e relativos. No total, 815 adolescentes foram avaliados. A maioria pertencia ao sexo feminino (59,9%) e tinha a cor da pele parda (47,2%). Quase metade (48,22%) dos adolescentes participantes da pesquisa relatou já ter sido vítima de *bullying*. A forma mais prevalente de intimidação sofrida foi a verbal (46,56%) e os episódios ocorreram principalmente dentro da sala de aula (45,55%). A maioria dos agressores eram meninos (65,14%). Grande parte dos estudantes (65,2%) relatou ter sido vítima de *bullying* mais de uma vez e nunca atuaram como intimidadores (67,7%). Entre os participantes, 46,56% acreditam que a culpa pelos episódios de *bullying* seja do próprio agressor e o sentimento que as vítimas têm em relação a seu agressor é de pena em 43,26% dos casos. Conclui-se que houve uma alta taxa de prevalência de adolescentes vítimas de *bullying* na população estudada.

**Descritores:** Bullying; Adolescente; Violência.